

# A REPUBLICA

FUNDADA A 1º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, sexta-feira, 16 de setembro de 1910

NUM. 195

## TELEGRAMMAS

### BRAZIL

#### Assassinio de estudantes.

Rio, 15—Terminou hoje às 10 horas da noite o julgamento dos assassinos dos estudantes no largo de S. Francisco de Paula, sendo condemnados a 30 annos de prisão, o tenente Luiz Wanderley e as ex-praças Augusto Barbosa e Belisario Henrique da Costa; a 17 annos, os cabos João Santiago, Antonio Carvalho, Avelino de Souza e Antonio Frederico; a 10 annos, o sargento Mario Martins de Oliveira, sendo absolvidos os sargentos Domingos Pereira e Machado Moreira.

#### Cheneceau.

Rio, 15—E' esperado amanhã do Rio de Janeiro o sr. Cheneceau. O Senado e a Camara dos Deputados comparecerão ao seu desembarque.

#### Pedido de exoneração.

Rio, 15—O almirante Huet Baccellar foi exonerado, a pedido de chefe da commissão naval brasileira na Europa.

#### Recesso de dinheiro.

Rio, 15—O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, remetteu para Londres 300,000 libras.

#### Luiz Mercedes Hermes.

Rio, 15—A pedido da Junta Republicana, a municipalidade d'esta cidade mudará a denominação do largo da Carioca para marechal Hermes, sendo o decreto assignado no dia da chegada d'este.

#### Caricatura d'O Malho.

Rio, 15—O sr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, agradeceu ao sr. Quintino Bocayuva e a outros senadores a sua solidariedade no caso da caricatura d'O Malho.

#### Intervenção federal no Estado do Rio.

Rio, 15—A minoria opposicionista da Camara dos Deputados prosegue na obstrução systematica, evitando a segunda discussão do projecto de intervenção do Governo federal no Estado do Rio.

#### Flotilha do Amazonas.

Rio, 15—O capitão de fragata Joaquim Serejo foi nomeado comandante da flotilha do Amazonas.

#### O cambio.

Rio, 15—Continúa a alta do cambio que fechou hontem com 18 3/16. (Dos nossos correspondentes).

## UM JORNALISTA ESTAFADO

O redactor do «Diario», depois de 60 horas de meditação profunda sobre o ligeirissimo e despreocupado editorial em que accentrarmos o nebuloz valimento politico de s. s. perante o eleitorado, sahio-se com uma pobre e anêmica justificação na qual nos diz que o exmo. dr. Alberto Maranhão não devia pedir a seus amigos para virem ás urnas e que o depoimento de José Theodoro e Anselmo de tal, em Angicos, tem mais valor para s. s. que do coronel Luiz Pinheiro.

Para argumentos, em apoio de seu prestigio, achamos pontos.

Com essa infatigabilidade de pasceiro, o dr. Leopoldo cada vez mais se afunda no concreto publico.

A ingenuidade palerma com que o chefe caricato do grupo de ficção opposicionista quer fingir de velho «experto attinge ás proporções do maximo ridiculo.

O exmo. dr. Alberto Maranhão é chefe eleito pelo partido de que somos orgão e como tal apontado todos os dias pelo dr. Leopoldo, mas «este mesmo impagavel censor causa estranheza que a excia. peça a seus correligionarios o comparecimento ás urnas...»

Tem-se vé que o Leopoldo anda tremendo depois que lhe metteram na cachimonia o bicho carpinteiro que annuncia sua nomeação de conselheiro Paizera Baixo, depois de 15 de Novembro.

Quanto ás suas preferencias pela palavra honrada de seus minguados eleitores contra a das honras correligionarias, pedimos licença para ter actual opinião, referindo a d'estes contra a d'aquelles.

Resta sabermos os resultados do grande conflicto que o «Diario» noticiou ser ter dado em Angicos.

Ah! hoje, porém, o contemporaneo não confirmou a realidade da hecatombe, o que prova ter sido falsa a noticia que Theodoro e Anselmo enviaram ao ingenuo dr. Leopoldo.

São maus os atradores de Angicos. N'um conflicto em que se disputaram innumerados tiros, em pequeno recinto, nenhum leve ferimento tivemos a lamentar!

As mentiras da opposição de bobagem que o redactor do «Diario» apresenta ao paiz, n'uma inconsciencia digna de meditação caridosa, desfazem-se por si.

O dr. Leopoldo é realmente o ideal dos opposicionistas. Os artigos do pobre homem são respostas constantes á sua desmanchada critica.

Tenhamos dó do triste...

## As secas no Rio Grande do Norte

### II

O homem tem sido, em todos os tempos, um dos mais importantes modificadores da natureza physica. Apreciando a acção que elle exerce na face da terra, estorgando-se por adaptá-la ás suas condições de vida e ás suas exigencias materiaes, um philosopho eminente deu a preponderancia ao factor humano entre todos os que trabalham o nosso planeta, modificando-o constantemente no sentido de crear a vida do homem do maximo conforto e impulsionar a sociedade para esse caminho constante e cada dia mais apressado na senda do progresso.

Tratem, portanto, os profissionais, a cujo cargo se acham os serviços contra a secca, de atacar as obras reclamadas em cada zona, applicando os conselhos da sciencia e a lição da experiencia em outras regiões do globo mais desfavorecidas, sem desprezarem, contudo, os trabalhos já executados empiricamente pelos sertanejos, que dentro de poucos annos o Rio Grande do Norte será um dos mais prosperos Estados do nordeste do Brazil e um dos de produção mais variada.

Á sua população que é intelligente e activissima, irá progressivamente melhorando seus processos de cultura dos campos, de par com o aperfeiçoamento constante da industria pastoril, e tornando-se mais previdente pelo esforço na conservação e replantio de arvoredos que se adaptem ao seu meio physico, pois é da restauração de nossas florestas e da multiplicação maxima do numero de represas ou açudes, que o Rio Grande do Norte, como os demais Estados do nordeste, deve esperar a modificação de suas condições meteorologicas.

Dos processos empregados nos paizes estrangeiros, sujeitos como o nosso ás grandes estiadas, e cujos resultados benéficos estão a attestar o immenso poder da energia humana, só devemos applicar, por ora, aquelles que não estiverem muito além do grão médio de nossa educação e mais em accordo com a nossa natureza physica. Não creio, por exemplo, que possam ter applicação vantajosa no Rio Grande do Norte os ensaios da cultura secca e as chuevas artificiaes, que por muito dispendiosas e exigirem uma aparelhagem de manejo difficil não autorizam uma experiencia num meio tão diverso e, ao menos por enquanto, inadaptado a processos de tal ordem.

Com o conhecimento intimo que tenho dos sertões do norte, da vida de sua população e das leituras do que se tem escripto dentro e fóra do paiz sobre o phenomeno das secas e os meios de combater seus effeitos, julgo que não será de todo inutil a leitura deste modesto trabalho. N'ello o profissional nada encontrará a respigar; mas o cidadão não o desdenhará, porque ha de sentir, logo ás primeiras linhas, que sei fazer justiça ao esforço e intelligencia do sertanejo nordesta e conheço de muito perto sua vida toda feita de resistencia heroica contra o maior flagello que já cahiu sobre a familia humana.

Muitos têm sido os meios e obras aconselhados para combater os effeitos das secas no nordeste do Brazil. Profissionais illustres impressionados com esse phenomeno meteorologico, ou commissionados pelo governo para encontrar uma solução que neutralizasse seus effeitos, têm suggerido medidas diversas, aceita veis umas, outras de resultados duvidosos e algumas de uma extravagancia tal, que tocam as raias do inverosimil, como a installação no litoral de alambiques monstros para destillação da agua do mar, que seria, depois de desembarada do chifurreto de sodio e dos seus de magnesia, aproveitada para desceder a população e os gados do interior, irrigando igualmente os campos de cultura.

A impraticabilidade de uma tal obra e seu custo deixam desde logo demonstrado, que o illustre profissional que a lezouros descomberia completamente o problema das secas e a região onde ellas se fazem sentir.

Era, porém, natural que surgissem essas idéas tão extravagantes no correr dos tres annos de 1877 a 1879, quando a fome com todo seu cortejo de miseria devastou as então provincias do Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará, fazendo centenas de milhares de victimas e reduzindo a fortuna publica de mais de noventa por cento.

A exaggerada impressionabilidade de nossa raça, assumindo proporções maximas, extravasou-se em projectos fantasticos, discursos e versos gongoricos de imprecações ao sol, que passou a ser comparado a um caustico immenso! Passada a crise, tudo voltou á calma mais perfeita, e a nossa imprevidencia reponsoo fadiga do prurido de sentimentalismo que sentira, até que as crises climaticas voltaram a se repetir com mais frequencia e a estender seu raio de acção a outras regiões até então poupadas.

Comeram, então, graças ao clamor da imprensa, os governos da União e dos Estados a se interessar pela solução do problema das secas, já resolvido na America do Norte, e que entre nós é mais serio do que a principio pareceu a alguns estadistas, que chegaram a denominá-lo de industria do norte.

A constancia das longas estiagens no nordeste do Brazil poderá accretar o desmembramento de nossa nacionalidade, esterilizando e tornando inapta á vida social uma grande faixa de nosso territorio que passaria a constituir uma verdadeira muralha de isolamento entre o sul e as riquissimas bacias do Amazonas e Tocantins.

A parte, hoje, divergencias em pontos secundarios, nota-se um perfeito accordo de vistas no modo de encarar o phenomeno das secas e na execução das obras capitales e complementares que, em um periodo proximo, neutralizem seus effeitos, assegurando á população sertaneja estabilidade e garantia de vida, que ainda não possui.

Dos tres Estados brasileiros mais flagellados pelas secas, o Rio Grande do Norte é o que oferece mais facilidade aos Poderes Publicos para a solução do problema, pela posição privilegiada que occupa no mapa do Brazil.

O Rio Grande do Norte colloca-se, precisamente, no angulo oriental e meridional do continente sul-americano, possui uma situação geographica muito saliente e notavel.

E' o ponto onde o litoral brasileiro, deixando bruscamente o traço do meridiano e voltando para o Oceano, começa a correr sobre o paralelo.

As costas riograndenses, dilatadas por este facto, olham a um tempo para o Levante e para o Norte, recebendo, ou a vaga atlantica que lhe mandam as brisas de leste, ou as ondas que arrojam os ventos boreaes.

(Conclue amanhã).

JUVENAL LAMARTINE.

(Do Jornal do Commercio, de 2 de setembro de 1910.)

## De minha carteira

O distincto homem de sciencia professor Valle Miranda deve ter hoje alguns dos momentos mais felizes de sua vida laboriosa com as homenagens unanimes prestadas á sua pessoa pelos professores e alumnos dos estabelecimentos a que pertenceu por bastante tempo.

Quem não o conhece n'esta cidade! e, conhecendo-o, deixará de admirar o homem excepcional que é, dotado das qualidades mais raras, possuidor das predilecções mais perfectas!

Filho do pequenino Portugal, elle idolatra o nosso paiz como a continuação que é de sua propria patria, empregando a sua actividade infantil em proveito de nosso Estado, ha muitos annos, sob muitos aspectos.

A sua bagagem de conhecimentos é vasta, maxime no dominio das sciencias physicas e naturaes em que pontifica e estoa certo de que, em pegando-os em outro meio mais desenvolvido, o seu nome seria conhecido no paiz inteiro.

O dr. Valle é o typo ideal do professor. Conceder o merito da materia que lecciona, elle sabe cumprir em toda linha o seu dever, fazendo-se amar de seus discipulos, sem o carrancismo tolo que torna odioso o preceptor.

O alumno que sahio de um curso a cargo d'elle sem conhecer a disciplina ensinada, é um caso perdido, não aprenderá com outro mestre, porque não pode haver systema mais intuitivo, maneira mais clara de explicar as coisas, de fazel-se comprehender pelo alumno attento.

Conservo gratas sandalias do tempo em que estudei Geographia com o dr. Valle Miranda, no Athenaeo. Não era esta a cadeira de sua especialidade, mas, foi por elle occupada como por um geographo escripto, conhecedor de todos os oceanos do globo.

Durante a hora inteira, ouvia-me religiosamente a sua palavra: insistentemente que tornava para nós familiar, como um antigo conhecimento, o universo immenso: continentes e mares, rios e montanhas, cidades e monumentos.

Foi um bello tempo esse que eu relembro hoje carinhosamente, ao ter, com satisfação sincera, conhecimento das manifestações de apreço que lhe faço hoje á noite, os corpos docente e docente dos nossos principaes estabelecimentos de educação.

Será uma homenagem sob todos os titulos justa, como poucas se farão aqui, porquanto o dr. Valle Miranda tem, realmente, o valor, a nobreza de caracter, os conhecimentos profundos que todos lhe reconhecem.

CHANTECLER

## Inspectoria Agricola

Do dr. Manoel Dantas, ajudante do Inspector Agricola, recebemos a seguinte communicação:

Sr. redactor:

Rogo-vos a fineza de communicar aos vossos leitores e mais interessados que a Inspectoria Agricola d'este districto, começou a receber sementes para serem distribuidas gratuitamente aos agricultores, que as quiserem plantar, devendo os respectivos pedidos ser dirigidos directamente por escripto ao Inspector sr. dr. Gasão Machado Nunes, na sede da Inspectoria, em Fortaleza, rua Major Facundo, n.º 28.

Manoel Dantas, ajudante do Inspector.

## Fallecimentos

Jornaes do sul do paiz noticiam o fallecimento em dias do mez passado, em Entre Rios, no Estado de Minas Geraes, do nosso digno conterraneo dr. Ananias Paranhos de Araújo Nobrega.

O extinto pertencia a uma das mais distinctas familias da zona do Sertão, n'este Estado; era casado, deixando dois filhos menores e foi victimado por uma syncope cardiaca.

A todos os membros de sua illustre familia, especialmente ao seu irmão, nosso dedicado e prestimoso correligionario, major Azarias Abdias de Araújo, do Acary, enviamos a expressão do nosso pesar.

## Manobras militares

A 3ª Companhia de Caçadores tem realizado, pela manhã, no Polygono do Tiro Estadual «Deodoro da Fonseca» diversos exercicios de fogo, desenvolvendo com muita correção, differente themas, cuidadosamente confeccionados pelo sr. capitão Jacyntho Torres.

Sabemos que no domingo proximo, a Companhia fará no mesmo Polygono, com a Companhia de Atiradores do Tiro Natalense, um quartel.

Toda força partirá do bivaral ás 5½ da manhã e regressará ás 6 da tarde, equipada a meia marcha. As refeições serão feitas no campo das operações.

Serão desenvolvidos durante todo o dia diversos themas, contra inimigo fingido constituído pela Companhia de Atiradores sob a direcção do 1º Tenente João Augusto.

Haverá tambem exercicio de avaliação de distancias e de tiro ao alvo na nova linha, fazendo-se applicação das diversas graduações da alça de mira.

## Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

De 16 de setembro—Foi nomeado o dr. Thomaz Gomes para reger a cadeira de Moral e Pedagogia do Athenaeo Rio Grandense.—Incausáveis em servir do melhor aos nossos leitores, acabamos de constituir em Nova York um correspondente especial que periodicamente e regularmente nos pasará telegrammas e proporcionará aos nossos assignantes noticias da vida agitada d'aquelle grande foco de civilização.—Por acto de hontem, foi nomeado chefe de policia interino do Estado o nosso illustre amigo dr. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho.

## VIDA SOCIAL

### ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHAN: D. Luiza Alves de Moura, esposa do nosso digno amigo capitão Antonio Argemiro de Moura.

D. Narazeth de Miranda, esposa do nosso respeitavel amigo coronel Augusto de Miranda.

Hontem, por motivo do anniversario natalicio da gentil professora Eclia Cortez, esteve em casa o lar do nosso prezado amigo major Joaquim Soares.

A noite a residência do distincto anniversariante offereceu grande

## Letras

### A VOZ

Ouve, conhece esta voz magoadá que aos teus ouvidos chega susurrando, como si fóra um echo de outro mundo, ou o susurro plangente e moribundo da vaga azul na praia solitária?

Não a conheces, não? Si outra parece, faze tu mesma, flor, quem te imita. Esta tremula voz leva um segredo... Não te zangues, amor, não tenhas medo, não sou eu é minha alma que te fala.

Não a conheces tu? Repara—é a mesma q' meus versos te disse: com q' eu chamo por ti, na terra em que me vês perdido e que anciosa e ardente ao teu ouvido certa voz marmureou baixinho—eu te amo! Gervasio FIORAVANTI.

numeros de familias, leutes e alumnos da «Eschola Normal», varios admiradores, que foram levar a d. Eclia as suas felicitações.

A Associação Infantil «Filhos da Luz» fez uma manifestação a sua digna preceptora, falando o presidente Samuel Marinho que offereceu uma significativa dadia.

Seguiu-se com a palavra o menino João Café Filho, tendo d. Eclia agradecido com palavras expressivas. Foi servido uma mesa de doces, vinhos etc, sendo todos obsequiados pelo major Joaquim Soares, sua digna esposa e filha.

## VARIAS

O tempo. Hontem, maximo 29.0, minimo 21.0, resultando um médio igual á 25.72.

Tempo sombrio e vento ESE. Hoje, ás 7 horas da manhã, a temperatura foi igual a 22.5 subindo ás 9,40 á 28.7.

Regressou hontem de Baixa Verde, onde foi examinar os terrenos do Estado para fundação de colonias agricolas para o plantio do algodão em larga escala, o nosso eminente chefe dr. Alberto Maranhão, benemerito Governador do Estado. S. exa. foi muito obsequiado n'essa rapida excursão, pelos illustres engenheiros Costa Junior e Decio Fonseca.

Na clausula quinta do contracto sobre construção de estradas de ferro, celebrado entre a firma J. Bastos & Cª e o Governo do Estado, que publicamos, deu-se a ommissão de algumas palavras, que nos apressamos em corrigir, conforme os originaes em nosso poder, enviados pela Secretaria do Governo:

Diz a clausula quinta:

«A firma contractante gosará de isenção de todos os impostos estaduais e municipaes, com excepção dos tributos estaduais sobre exportação e consumo que gosarão um abatimento de 50% abaixo das taxas estabelecidas actualmente, as quaes não poderão ser elevadas.»

Publicamos, a seguir, o officio enviado ao Batalhão de Segurança, pelo commandante Martini a respeito da formatura de 7 de setembro.

«Commandante da Eschola Modelo de Apprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 10 de setembro de 1910. Ao sr. tenente-coronel commandante do Batalhão de Segurança do Estado, Cumprio o gratissimo dever de agradecer a vossa valiosa cooperação na organização da brigada que, em comemoração á gloriosa data da proclamação da independencia nacional, desfilou sob o meu commando, cooperação que consistiu no fornecimento de uma unidade commandada pelo sr. capitão Joaquim Lustoza de Vasconcellos, a qual em grande parte concorreu para afirmar a população, em tão grande massa a agglomerada, que, em face do symbolo augusto da Patria não ha distincção entre forças federaes e militares estaduais, mas que todas, unidas no mesmo sagrado arroubo quando se trata de comemorar os altos feitos da historia patria, estarão do mesmo modo ligadas contra o inimigo commum no dia em que for mister afirmar pelas armas o dogma sublime da soberania nacional. Assim rogo-vos que louveis em meu nome ao referido sr. commandante e mais officiaes pelo aspecto luso da tropa, pela correção nos nri fôrmes, previsto nas evoluções e garbo marcial, dos interiores e praças, o que denota a boa disciplina e so lida instrução do corpo do vosso digno commando, estendendo este louvor ao sr. alferes Julio Tinoco, que fez parte do meu estado maior, ao corneteiro Bontim, que com grande pericia funcionou no commando da brigada, e finalmente aos inferiores e praças que formaram, pela parte individual com que cada um com correu para o bom aspecto do conjunto, sadio e frateralmente. Ao sr. Martins, capitão de corveta, com commando.»

Passageiros desembarcados n'esta capital, vindos ante hontem do norte, no vapor «Jepetinhonha»: Eduardo G. Vallente, Francisco Egypto, Pedro Rodrigues, Armando Guimarães, Francisco de Araújo, Ferreira de Campos, Aurelio dos Santos, Mario A. morim, Poriano Trigueiro, Henrique Souza, José Pinheiro, Francisco Xavier, Felisberto Dayerel Filho, J. Bassen, major Antonio da Silva Antunes, major Manoel Affonso, João Queiroz e 29 de 3ª classe.

Em transitio:

Guardião Estadual

Servico para amanhã: cond. o sr. alferes Ablon Trigueiro.

Estado maior, o sr. tenente Brito.

Dia do Batalhão, o 1º sargento Ablon.

Guarda da Cadeia, o 2º sargento José Raymundo.

Guarda da Alameda, o cabo Bezilio.

Guarda do quartel, o cabo Julio.

Fachina ao quartel, o cabo Pedro Luiz.

Ordens ao sr. offical de rend. o cabo Francisco Ignacio.

Ordem á secretaria e casa da ordem, o cabo Genesio.

Piquete no partido, o corneteiro Penedo.

Uniforme 6'.

Regressou hontem de Sant'Anna do Matto, o nosso eminente amigo coronel Fabricio Maranhão, prestigioso chefe do nosso partido em Canguaretama.

De Sant'Anna do Matto, para onde havia seguido, regressou hontem o nosso prezado amigo dr. Affonso Barata, conceituado clinico n'esta capital.

Hoje na igreja matriz foi suffragada a alma do capitão José Gomes de Amorim, fallecido na cidade do Amod.

Foi celebrante o padre Moysés Ferreira, sendo bastante concorrida.

Por portaria de hoje datada, o sr. inspector do Thesouro do Estado approvou o acto do sr. administrador da mesa de rendas do municipio de Areia Branca, nomeando o cidadão João Paulo para exercer as funções do cargo de guarda, extra-numerario, d'aquella repartição.

O paquete «Alagoas», é esperado no proximo domingo, dos portos do sul, zarpada no mesmo dia para os do norte.

O 2º sargento de atiradores Pinheiro Netto está prompto, de hoje em diante a instruir, no quartel da 3ª companhia de caçadores, ás 8 horas da noite, aos novos socios do Tiro Natalense.

Vindo o Ceará-mirim, achase n'esta capital, o nosso prestimoso amigo dr. Vicente de Lemos Filho, digno promotor publico d'aquella comarca.

Acha-se n'esta cidade, o nosso prezado amigo coronel Pedro de Oliveira Correia, deputado eleito ao Congresso do Estado.

Seguiu a passeio para Ceará-mirim, o nosso joven amigo dr. Juvenal Antunes, secretario da Repartição da Hygiene.

Acha-se n'esta cidade, o nosso amigo, coronel João Pegado Cortez, digno deputado estadual e chefe politico de Arez.

Visitonos o nosso dedicado amigo coronel José Altino de Paiva, juiz districtal em S. José de Mipibú.

Acha-se quasi restabelecido de seus incommodos, o nosso amigo, Marcelino de Carvalho, conhecido enfermeiro.

Estiveram hontem em nosso escriptorio os dignos commerciantes, srs. João Baptista Gondim e Salvador Cicco, socios da firma Gondim & Salvador, proprietario da CASA LONDRES, que tiveram a fineza de agradecerem as phrases de que se serviu hontem um dos nossos colaboradores, a respeito da mesma casa.

Ante-hontem, dia da exaltação da Santa Cruz, houve ás 7 horas da noite, no Cruzeiro da igreja do Rosario, um terço, que foi muito concorrido.

Acha-se n'esta capital o nosso dedicado amigo capitão José Henrique Dantas, negociante no Acary.

No Senado o sr. Generoso Marques apresentou um projecto, no sentido de serem validos os casamentos civis effectuados in bono fide no Paraná durante o periodo revolucionario, por cidadãos que se achavam illegalmente na investidura do cargo de juizes de casamentos.

Referese a lei aos casamentos que puderem ser provados, dando logar aos conjuges registrar os seus filhos como legitimos.

Passageiros desembarcados n'esta capital, vindos ante hontem do norte, no vapor «Jepetinhonha»: Eduardo G. Vallente, Francisco Egypto, Pedro Rodrigues, Armando Guimarães, Francisco de Araújo, Ferreira de Campos, Aurelio dos Santos, Mario A. morim, Poriano Trigueiro, Henrique Souza, José Pinheiro, Francisco Xavier, Felisberto Dayerel Filho, J. Bassen, major Antonio da Silva Antunes, major Manoel Affonso, João Queiroz e 29 de 3ª classe.

Em transitio:

Guardião Estadual

Servico para amanhã: cond. o sr. alferes Ablon Trigueiro.

Estado maior, o sr. tenente Brito.

Dia do Batalhão, o 1º sargento Ablon.

Guarda da Cadeia, o 2º sargento José Raymundo.

Guarda da Alameda, o cabo Bezilio.

Guarda do quartel, o cabo Julio.

Fachina ao quartel, o cabo Pedro Luiz.

Ordens ao sr. offical de rend. o cabo Francisco Ignacio.

Ordem á secretaria e casa da ordem, o cabo Genesio.

Piquete no partido, o corneteiro Penedo.

Uniforme 6'.

A REPUBLICA
DIARIO DA TARDE
ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIREÇÃO POLITICA
DA
Comissão Executiva do Partido
Director, deputado federal HERIBO BARRETTTO
Gerente, major JOSÉ PIETRO

ASSIGNATURAS
Anno, 12\$ - Semestre, 6\$ - Trimestre, 4\$
As assignaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro.
Solicitações e Edições
\$300 por linha em cada publicação
ANNUNCIOS, por ajuste
Os pagamentos de assignaturas e quaisquer publicações serão feitos adiantadamente

Nicolino Milano

Letras nas «Bretelinas» d'A Republica, de Fortaleza, de 18 do passado:

Fortaleza hospeda, com justificação de desvanecimento, uma das individualidades mais em fôco na hodierna geração artistica do Brazil—Nicolino Milano.
O exímio violinista realizará dois concertos no theatro José de Alencar. Tratando-se de um artista feito, de um talento de primeira agua, já consagrado no paiz e nos centros mais civilizados do estrangeiro, onde elevou o nome brasileiro, ocioso seria apresental-o aos que, n'esta terra sabem comprehender e aceitar as boas e verdadeiras manifestações da divina arte.

Não venho fazer reclame aos annunciados concertos: Nicolino não precisa que o recomendem; os seus creditos estão de ha muito firmados e as suas produções fizeram já com que o seu nome se tornasse um dos mais sympathicos e respeitados dos musicos nacionaes contemporaneos.
Se me obrigassem a dizer qual era, na minha opinião, o nosso primeiro virtuoso vivo, o meu coração balouçaria, não entre dois, mais entre alguns; não sei, pois, nem mesmo quero indagar se a primazia pertence a este, aquelle ou aquelle outro.
O que, entretanto, não padeco duvida é ser Nicolino Milano, no violino, o mais completo dos nossos artistas, isto é, aquelle que com mais direitos se apresenta para merecer um titulo de que tanto se abusa hoje em dia.

Abroquelado na sua modestia, Nicolino tem um horror instinctivo ao reclamo espalhafatoso e exagerado, e ninguém o vê nas ruas, nem mesmo nas redacções dos jornaes a mostrarse, para que o apontem aos outros. Os seus retratos não andam por ali a photographal-o de arco em punho.
Não ha n'aquella figura sympathica de artista a mais insignificante parcela de charlatão. Ha de ir ao termo da sua prodigiosa carreira, sem se deixar jamais contaminar pelo virus da cabotinagem.

Apesar de muito moço ainda, Nicolino é já uma personalidade definida na profissão que abraçou.
O virilino Estado do Rio Grande do Norte utilizou os seus serviços de mestre, creando uma escola de musica, onde elle pontificava á mocidade.
Já tive ensejo de externar aqui a minha muito humilde opinião a proposito da musica, que é de todas as artes a que mais influencia salutarmente sobre o caracter dos individuos. Eusinar o povo a apreciar os grandes mestres, imitando-lhe o gosto, pela mais sublime das artes, affigura-se-me uma acção nobre e, sobre tudo, generosa.
O saber musica é mais do que uma prenda, é uma virtude, que, sobre as outras virtudes, tem a vantagem de ser mais facilmente adquirida.

Quando á influencia que ella exerce sobre os costumes dos povos, não necessario entrar em esclarecimentos que o demonstrem. Antiga é essa verdade, como comprovados os seus resultados.
A minha admiração por Nicolino Milano não provém, apenas, dos seus meritos de musicista insigne, mas porque sei dos seus esforços ingentes em prol da nossa civilização artistica e dos serviços por elle prestados á arte brasileira.
Como compositor Nicolino é sempre um vibratil, de imaginação fértil e concepções arrojadas; nunca um descuidado, um banal.
Parece que as boas Fadas da Felicidade presidiram ao seu nascimento, por que tudo n'esta vida lhe tem corrido á feição, vindo sempre realizadas as suas mais caras esperanças e os esforços de seu talento perigrino justamente compensados.
Que a sociedade celebre-se e não responder á gentileza de quem do compratiote illustre, mostrando-lhe o elevado apreço em que o deve ter, pela sua reputação de virtuoso, maior que a de muitos artistas estrangeiros, que nos têm visitado, com presumpção de eminentes.

Vão ouvir-o os leitores, e depois me digam se tinha ou não razão. Emilio Zola, quando definiu a Arte como um canto da natureza, vista através de um temperamento.
N'estas doquarcentas linhas, receto o valoroso artista em cumprimento a promessa de quem, apesar do profano na materia, conservará, no

intimo d'alma, até o ultimo sopro de vida, uma paixão intransigente por todas as boas manifestações da arte soberana.

Os medicos de maior fama, nos attestam os magnificos resultados obtidos com a legitima «Emulsão de Scott» é heroica contra o enfraquecimento. «Attesto que tenho empregado com muito bom resultado a «Emulsão de Scott» nos enfraquecimentos consecutivos ás affecções chronicas das vias respiratorias.

«Dr. Augusto Cesar Vianua.
«Bahia».

Pensando e rindo

Ha duas especies de homem com quem não se deve ter nada de comum: os maus e os tolos—Mme. de Physiqueux.

BOHEMIO

D'essa vida que mata, onde fervilha o goso máu, que a bacchanal propina, onde, a sorrir, se encontra Messalina, —meu torturado coração partilha.
Viver assim, a muitos maravilha!... e na vida infernal que me assassina! —um bohemio—me chama a superflua flor dos estrofinas que me segue a trilha.

Bohemio, sim! de mascara! que finge! truão de feira que na arena morre, riso nos labios a sentir travores!
Bohemio, sim! buscando ser a esphinge da Ventura! que atraz do prazer corre para espancar do coração as dores...

EUSTACHO DE AZEVEDO.

Dialogos inúteis.
—Sempre esses accidentes de tramways! E' dizer que consideram este meio de locomoção como uma das mulheres provas da utilidade da sciencia!
—Sim, como uma prova... esmagadora.
TARTARIN.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

DECRETO N. 229 DE 7 DE SETEMBRO DE 1910

E' commutada a pena de 29 annos e 9 meses de prisão simples, que foi imposta ao réo José Mathias da Silva, na de 17 annos e 6 meses, medio do art. 294 § 2º do Código Penal.

O Governador do Estado do Rio Grande do Norte, usando da faculdade que lhe concede o n. 9 do art. 29 da Constituição Política do Estado e em homenagem á data de hoje, em que o Brazil commemora a sua independência

Decreta:

Art. unico—E' commutada a pena maxima de 29 annos e 9 meses de prisão simples, que foi imposta ao réo José Mathias da Silva, pelo jury do districto judiciario da villa de Jardim de Augico, na de 17 annos e 6 meses, medio do art. 294, § 2º do Código Penal e designada a cadeia publica d'esta capital para ali continuar até o final da pena assim commutada.

Palacio do Governo, 7 de setembro de 1910. 22ª da Republica.

ALBERTO MARANHÃO
Henrique Castriciano de Sousa.

DECRETO N. 230 DE 7 DE SETEMBRO DE 1910

E' commutada a pena de 14 annos de prisão simples ao réo Felipe Calixto da Silva, na de 7 annos, maximo do art. 294 § 2º do Código Penal.

O Governador do Estado do Rio Grande do Norte, usando da faculdade que lhe concede o n. 9 do art. 29 da Constituição Política do Estado e em homenagem á data de hoje consagrada a commemoração da independência do Brazil.

Decreta:

Art. unico—E' commutada a pena de 14 annos de prisão simples imposta pelo jury do districto judiciario de Villa Nova, hoje Pedro Velho, ao réo Felipe Calixto da Silva, que se acha cumprindo dita pena na cadeia publica d'esta capital, na 7 annos, minimo do art. 294 § 2º do Código Penal.

Palacio do Governo, 7 de setembro de 1910. 22ª da Republica.

ALBERTO MARANHÃO
Henrique Castriciano de Sousa.

DECRETO N. 231 DE 7 DE SETEMBRO DE 1910

Perdiu ao réo Luiz Ignacio, o resto da pena que lhe foi imposta pelo jury do districto judiciario de Villa Nova, hoje Pedro Velho.

O Governador do Estado do Rio Grande do Norte, usando da faculdade que lhe concede o n. 9 do art. 29 da Constituição Política do Estado e em homenagem á data de hoje consagrada

a commemoração da independência do Brazil

Decreta:

Art. unico—E' pardoado ao réo Luiz Ignacio, preso na cadeia d'esta capital, do resto da pena de 5 annos e 10 meses de prisão simples que lhe foi imposto pelo jury do districto judiciario de Villa Nova, hoje Pedro Velho, como incurso no grau medio do art. 356 do Código Penal.

Palacio do Governo, 7 de setembro de 1910. 22ª da Republica.

ALBERTO MARANHÃO
Henrique Castriciano de Sousa.

PARTE COMMERCIAL

THESOURO DO ESTADO

Semana 12 a 17 de agosto de 1910

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with columns: Mercadorias, Unidades, Valores. Includes items like Algodão em caroço, Açúcar de Usinas, Carneiros, Cabras, Couros de boi seco, etc.

ED TAES

Alfandega de Natal

De ordem do sr. Inspector, faz-se publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirar-as no prazo de trinta dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do Titulo VI, Capitulo 5 da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effeitos d'essa venda.

Manifesto n. 4—Marca, Vasconcellos—Cincoenta caixas, spn, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Santa Ursula», entrado no porto d'esta capital a 24 de fevereiro do corrente anno, e consignadas a Vasconcellos & C.
Manifesto n. 6—Marca, H. de Goss, uma caixa n. 474, 157 40, vinda de New-York no vapor inglez «Tocantins» entrado no porto d'esta capital a 4 de março d'este anno, consignada a ordem.

Alfandega de Natal, 12 de setembro de 1910.

O 2º escripturario, José A. de Viveiros.

De ordem do illmo. sr. vice-presidente, em exercicio, fazo publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para as reclamações dos terrenos abaixo mencionados: O sr. Angelo Roselli, requerendo aforamento de um terreno divolutos e incontestados, a margem direita da estrada de ferro de Natal a Guarabira, no lugar denominado Passo da Patria, comprehendidos entre o terreno concedido a Manoel Joaquim da Rocha e o Matadouro Publico; e Amonica Maria da Conceição, requerendo aforamento de um terreno no lugar denominado Alto da Bandeira; Raymundo Filgueira e Silva, requerendo aforamento de um terreno, excedente da sua carta de data no quarterão n. 7 da Cidade Nova e Boque Presença de Mello, requerendo aforamento de um terreno a rua da Misericórdia da Cidade Alta, quarterão n. 70, onde existia uma pequena casa.

Secretaria da Intendencia do Muni-

cipio do Natal, 14 de setembro de 1910.

O secretario, Joaquim Severino da Silva.

Antonio Augusto de Albuquerque, Major Presidente da Junta de Alistamento Militar, etc. etc.—Faz saber aos que o presente edital lerem ou d'elle tiverem conhecimento, que n'esta data foram installados os trabalhos d'esta Junta e, portanto, convoça a todos os jovens da idade de vinte annos completos no anno anterior e domiciliados n'este municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e bem assim todos aquellos que, tendo vindo e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do Alistamento Militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem dos seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados, será affixada na porta principal do edificio em que funciona esta Junta a relação dos alistados durante a semana.
A Junta funcionará todos os dias uteis no edificio da Intendencia Municipal, de meio dia ás duas horas da tarde.

E, para conhecimento de todos, manda lavar o presente edital que será affixado na porta principal da mesma Intendencia, no Mercado Publico e publicado na imprensa, por mim feito e assignado e rubricado pelo Presidente.

Manoel Garcia, alferes secretario.
Natal, 15 de setembro de 1910.
Antonio A. Athayde, major presidente.

SOLICITADAS

PARABENS

Nos annos de ARY

A vida te enche de beijos, Entre os cantares de amor, Como da aurora os lampejos De essencia e luz banham a flor.

En vejo, oh! filho adorado, Nas tuas faces de arminhos, Da infancia o riso sagrado, Do lar os ternos carinhos.

Helena Coelho.

Fasendas, modas e confecções só na CASA LONDRES—Rua Dr. Barata n. 16—NATAL.

Maria Umbelina de Mello, Izabel Justina de Mello e Graciano Mello, feridos da mais acerba dor, pelo fallecimento de seu presado esposo, genro e cunhado, MANOEL LOURENÇO DE MELLO, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhes prestaram seus bons serviços durante a molestia d'aquelle, bem como ás que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortuos do mesmo findo e convidou a todas as pessoas de sua amizade e parentes para assistirem a missa de 30º dia que por alma do mesmo mandam celebrar terça-feira, 20 do corrente, na igreja do Bom Jesus, no bairro da Ribeira, ás 7 1/2 horas da manha.

COPIA—Eleição dos Provedores, Escrivas, Thesoureiro, Irmãos de Meza e Procurador da Confraria do Senhor Bom-Jesus dos Passos, que tem de servir no anno de 1910 a 1911.

PROVEDORES
Coronel Francisco de Paula Moreira, dr. José Calistracto Carrilho de Vasconcellos, dr. Behnairo Milanez de Loyolla, coronel Odilon de Amorim Garcia.

ESCRIVÃES
Francisco Gomes de Albuquerque Silva, José Antonio de Viveiros, coronel Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, capitão Miguel Barra.

THESOUREIRO REELEITO
José Francisco de Albuquerque.

IRMÃOS DE MESA
Joaquim Severino da Silva, Luiz de França Coelho, professor João Tiburcio da Cunha Pinheiro, coronel Francisco Heroncio de Mello, João David Sant'ago, Antonio Argeimiro de Moura, Lucio Carneiro, capitão Manoel da Rocha e Silva, Emygdio Fagundes, Pedro Viveiros, Luiz Thaumaturgo, capitão Emygdio de Moraes de Albuquerque Maranhão.

PROCURADOR
Sebastiano Perigrino da Rocha Fagundes.

MORDOMOS
Melchisedes da Costa Barros, d. Antonio Miranda e Silva, d. Sebastiana Maria de Albuquerque, d. Antonio da Purificação Macupira Ferreira, José Alves de Mello.

Comissario da igreja Matriz em Na-

Natal, 11 de setembro de 1910.

Virgilio conego João Evangelista da Silva Castro.

O capitão Jeremias Pinheiro da Camara arreidou por um anno o sitio Serraria pertencente ao patrimonio d'esta freguesia, a contar de 15 de setembro d'este a 15 de setembro de 1911—Natal 15 de setembro de 1910.

ANNUNCIOS

M. MACHADO & C., previnim aos seus amigos e freguezes, que brevemente recebem o puro vinho de uva do Rio Grande do Sul, marca Particular.

Vende-se uma casa e um terreno anexo com 30 metros de frente e 90 de comprimento, com 22 pés de coqueiros, jaqueiras, cajueiros e goiabeiras, sito á Praça Pio X, a tratar com Joaquim Emiliano Pereira do Lago, á rua 13 de Maio n. 42—Cidade Alta.

Visitem a CASA LONDRES, novo e elegante estabelecimento de fazendas, modas, armarinho e artigos de alta moda.—RUA DR. BARATA N. 16—NATAL.

Procurem de preferencia os tecidos da Casa Londres. Rua Dr. Barata n. 16—NATAL.

AGENCIA DE MOVEIS AUSTRIACOS

Novo e completo sortimento de mobilias de sistemas modernos. Vende por completo em ternos e avulsos. Marca registrada. Absolutamente solidas e bem construidas. Vendas somente a dinheiro.

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

GOYAZ

Esperado dos portos do sul no dia 26, segue para os do norte depois da indispensavel demora.

ALAGOAS

Esperado dos portos do sul no dia 18 a 19 de setembro, segue para os do norte, depois da indispensavel demora.

OLINDA

Esperado dos portos do norte no dia 22ou 23 de setembro, segue para os do sul depois da indispensavel demora.

As passagens de ida e volta tecem 10% de abatimento.

Para carga, passagens, encomendas, valores e mais informações, a tratar com o agente—ODILON DE A. GARCIA.

Casa Virgilio Cunha

Rua Segismundo Gonçalves, antiga Cabugá —PERNAMBUCO— ARTIGOS FINOS PARA HOMENS GRANDE ALFALATARIA a direcção de— F. P. FALBO

Venda de todos os artigos para alfaiates.

O sr. Falbo, devendo estar de passagem n'esta capital n'estes poucos dias, avisa ás pessoas que desejarem confiar lhe encomendas, de deixarem endereço no Hotel Internacional para serem opportunamente procuradas.

DR. PEDRO KOTES DE SA

CHIRURGIAO DENTISTA Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Universidade da Pennsylvania

Recentemente he ade da Europa, onde reformou o material do seu gabinete, aperfeçoando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria. Para as extracções de dentes emprega o novo anesthemico local STOVAINA reconhecido e applicado por todas as celebridades medicas e dentarias. Com a applicação com STOVAINA é garantida a impossibilidade absoluta. ESPECIALIDADES: Brigo-Works, corôas a ouro e pivoto

Casa "Standard"

RUA DO OUVIDOR N. 106 (antigo 72) —RIO DE JANEIRO—

A ESCOLA REGIONAL DE APRENDIZIZES MARINHEIRO, d'este Estado pela pessoa de seu digno commissario, o sr. tenente Antonio Fernandes de Oliveira, possuidora do numero 110, (Club «E» de machinas de escrever, vem de ser contemplada no sorteo de 15 do mez p. findo, com uma machina de escrever «SMITH» VISIVEL, a melhor até hoje conhecida. A machina de escrever «SMITH» VISIVEL, justamente reputado o MAIOR INVENTO DA MECANICA MODERNA ali as vantagens reho forte e resistente. A «SMITH» VISIVEL é, toda ella montada sobre espheras articuladas, não deslinda, não tem fricção, portanto não gasta, não se acaba!

O leitor, a quem estou me dirigindo n'este momento, desejando fazer aquisição de uma—visto que ella é util e necessaria todos ou a quasi todos—não tem mais que dirigir-se á agencia da CASA «STANDARD», á rua «Senador José Bonifacio» n. 8, e tomar uma inscripção nos clubs d' «CASA «STANDARD», que, como d' exemplo acima fica apto a adquirir uma pelo preço de 6\$800, 13\$600, 20\$400, 27\$200, 34\$000, etc.

Tem tambem a CASA STANDARD mais os seguintes artigos que são igualmente vendidos a prestações settimanaes, com sorteios, SEM ACCRESSIMO de preço: Planos RITTER, o mais bello e harmonioso instrumento, prestação semanal, 12\$;

Fitas a duas cores e OFFICIAES, papel, papel carbonio, oleo, etc., encontra-se na mesma Agencia á referida rua «Senador José Bonifacio» n. 8—Ribeira—Natal.

Pianista REX, moderna invenção que adaptada a qualquer piano fal-o tocar qualquer pessoa, independente de saber musica, prestação 12\$ (com direito a 300\$ em musicas escolhidas); Chronometro ROYAL—o primeiro relógio do universo—prestação rmanal 6\$400.

Soffria Atrozmente de Anemia



Restabelecida em Seis Mezes

Emulsão de Scott

«Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrocemente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a Emulsão de Scott. «Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com boa cor, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doente.» JOSÉ A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal-o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da infancia.

PELA \$600—Papeis pintados para forro de casa, bonitos padrões, vende a EVOLUÇÃO—RUA DR. BARATA RIBEIRA.

Dr. Januario Cicco

MEDICO E OPERADOR De consultas todas as dias, de 11 de 4 a tarde, em sua residencia, á rua Senador José Bonifacio, 17. Dedicar-se tambem a locustação do s' b'oca, garganta e ouvidos.



